



Câmara dos Deputados

**REQUERIMENTO Nº /2017**

**(do Senhor Nelson Marquezelli)**

Requer a realização de Sessão Solene dia 16 de Junho de 2017, Aniversário do GOB, 195 anos de fundação.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Art. 68 do Regimento Interno, a realização de Sessão Solene desta Casa no dia 16 de Junho de 2017, em homenagem ao aniversário de 195 anos de fundação do Grande Oriente do Brasil - GOB.

**Justificação**

Á Câmara dos Deputados sempre foi presente nas efemérides que saudou a maçonaria. Neste contexto é que solicitamos ao plenário da Câmara dos Deputados a aprovação do presente requerimento que homenageia ao Aniversário de Fundação do Grande Oriente do Brasil - GOB.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

Sala das Sessões em, 17 de Maio de 2017.

Nelson Marquezelli

Deputado Federal PTB/SP



### Fundação do Grande Oriente do Brasil – GOB

A fundação da primeira loja maçônica brasileira ocorreu na Bahia, em 1797, em uma fragata francesa. Depois, essa loja foi transferida para a Barra, um subúrbio salvatoriano. Entretanto, oficialmente, a primeira loja regular do Brasil foi estabelecida no Rio de Janeiro, em 1801. Dois anos depois, mais duas lojas foram fundadas no Rio de Janeiro, a **Constância** e a **Filantropia**, por intermédio do Oriente Lusitano. Junto com a loja **Reunião**, congregavam os maçons do RJ. Mesmo com as três lojas regulares, havia centros maçônicos, conhecidos não como loja, mas sim como academias ou clubes, como o famoso Areópago de Itambé e a Academia de Suassuna. Como os governos coloniais eram instruídos para impedir o funcionamento das lojas, a Constância e a Filantropia foram fechadas em 1806. Porém, em 1815, houve a fundação da Loja **Comércio e Artes**, a mais importante do século XIX. Contudo, a revolução liberal de Lisboa, em 1817, ocasionou a publicação do Alvará de 30 de março de 1818, o qual impedia o exercício das sociedades secretas, inclusive a Loja Comércio e Artes. Após a independência do Brasil, coordenada pela maçonaria em 1822, a loja Comércio e Artes volta com toda força e vigor, Num gesto patriótico que a caracteriza, dividiu seus obreiros para constituição de três Lojas, a saber a própria Comércio e Artes, a Esperança de Niterói e a União e Tranquilidade, para a fundação do Grande Oriente, o que aconteceu no 28º dia do 3º mês do ano da Verdadeira Luz de 5822, ou 17 de junho de 1822.

O primeiro Grão-Mestre Geral foi José Bonifácio de Andrada e Silva. Um fato importante ocorrido nesse ano foi a iniciação do príncipe regente do Brasil D. Pedro de Orléans e Bragança na Sublime Ordem na Sessão Nona, em 2 de agosto. Ainda em 1822, José Bonifácio foi destituído de seu cargo e sua Alteza tornou-se Grão-Mestre em 4 de outubro. Na posse de D. Pedro, estava presente Gonçalves Ledo, o que, segundo a historiografia, foi uma predisposição para colocar José Bonifácio contra Ledo. Essa rivalidade se concretizou em 2 de novembro de 1822, quando Bonifácio organizou uma devassa, conhecida como bonifácia, contra o grupo de Ledo.



Devido às dissensões entre Ledo, representante do GOB, e Bonifácio, representante do Apostolado, D. Pedro, como imperador e Grão-Mestre, suspendeu os trabalhos do Grande Oriente, formalizado no Termo de Encerramento no Livro de Ouro do Grande Oriente. O Grande Oriente ficou adormecido até 1831, e com a abdicação de D. Pedro I em sete de abril de 1831, o Grande Oriente foi reinstalado e retorna com bastante força. Em meados de 1842, o Grande Oriente era instaurado no Palácio do Lavradio, onde se encontra até os dias atuais. Na época, o Grande Oriente do Passeio já existia e foi convidado para fundir-se com o Grande Oriente, o que só ocorreu em 1852. Porém, em 1861, o Grande Oriente do Passeio encerra suas atividades e as lojas são absorvidas pelo Grande Oriente Brasileiro, que, por ser a única potência ativa no país, adota o nome de Grande Oriente do Brasil.

O GOB então continua os incansáveis trabalhos pela Emancipação política do Brasil, os quais culminaram na Abolição da Escravatura (13 de maio de 1889) e na Proclamação da República (15 de novembro de 1889). A história contemporânea do Grande Oriente do Brasil já conta com grandes feitos, sendo o principal a fundação da Ação Paramaçônica Juvenil – APJ/GOB, a qual tem o objetivo de proteger o bem mais precioso da família e o maior tesouro da pátria e da sociedade brasileira: a Juventude.

Sala das Sessões em, 17 de Maio de 2017.

Nelson Marquezelli

Deputado Federal PTB/SP